



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**O CEPAVI E O ABUSO SEXUAL: Informar, prevenir e proteger.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Carla Adriana Ferreira Lovato

**CO-AUTORES:** José Henrique Spinelli, Gabrieli Bertuol.

**ORIENTADOR:** Suraia Estacia Ambros .

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

O abuso sexual é definido como a interação sexual entre um perpetrador em estágio psicosssexual mais avançado e uma criança ou adolescente, e pode incluir contato físico (carícias, sexo oral, penetração), assédio e/ou exibicionismo, envolvendo situações de intimidade na esfera doméstica (intrafamiliar) ou fora dela (extrafamiliar). É tão abrangente quanto as suas consequências, atingindo a integridade física e mental da criança e do adolescente como um dano psicológico para o resto da vida. A alta incidência caracteriza o abuso como um problema de saúde pública a ser enfrentado nas mais diversas esferas do mundo infantil e juvenil. Nesse sentido, o CEPAVI visa estimular diálogos e ações informativas, proporcionando a ampliação dos conhecimentos sobre o tema e capacitando sujeitos para a identificação, acolhimento e ajuda às vítimas desse tipo de violência.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O abuso sexual na infância e na adolescência causa uma grande marca no desenvolvimento psicológico da criança ou adolescente vítima desse tipo de violência e repercute danos para o resto de sua vida. Quando detectado precocemente, menor poderão ser os danos causados pelo abuso. A maioria dos casos de abusos sexuais cometidos contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa, pelos que desempenham papel de cuidador destas. Nesses casos, os abusos são denominados intrafamiliares ou incestuosos. Os abusos extrafamiliares também ocorrem com frequência, sendo uma forma de violência em que crianças e adolescentes são



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



vitimizados por adultos sem laços parentais, perpetrados por pessoas próximas ou não (HABIGZANG, 2005). Apesar da complexidade e da quantidade de variáveis envolvidas no impacto do abuso sexual na criança, esta experiência é necessariamente considerada um importante fator de risco para o desenvolvimento. Está relacionado a fatores intrínsecos à criança, tais como vulnerabilidade e resiliência, e a fatores de risco e proteção extrínsecos, como por exemplo os recursos sociais, o funcionamento familiar, recursos emocionais dos cuidadores e recursos financeiros, incluindo acesso a tratamentos (GAUER, 2011).

A Clínica de Estudos, Prevenção e Acompanhamento à Violência é um projeto de extensão da UPF que desenvolve prevenção e tratamento à violência sob a responsabilidade de professores e acadêmicos extensionistas, atendendo a demanda pública de ensino, saúde, assistência social e justiça, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e psicológica. Nas escolas do Planalto Médio, atende demanda por seminários e oficinas com professores e/ou alunos com vistas à prevenção da violência e promoção da saúde mental. O presente trabalho busca debater o tema com quaisquer sujeitos interessados no assunto, com o objetivo de ampliar conhecimentos, auxiliar na prevenção do abuso sexual e, também, em relação a medidas a serem tomadas ao se desconfiar de que essa situação está ocorrendo. Com auxílio de slides, três acadêmicos do Projeto de Extensão discutirão a temática do abuso sexual na infância e adolescência, suas causas e suas consequências dentro e fora da comunidade escolar, como identificar as vítimas através dos sinais e sintomas apresentados, com a finalidade de fomentar a discussão e a reflexão, principalmente, sobre o papel da escola no acolhimento das crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, devido a esse ser o local onde tendem a ser manifestos as dificuldades e sintomas das vítimas. Conjuntamente à explanação, será aberta a possibilidade dos participantes se manifestarem livremente, fazendo perguntas ou trazendo a sua experiência pessoal em relação ao acolhimento prestado a alguma vítima, sendo focalizados aspectos como administração e manejo das situações problema.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Nesse sentido, acreditamos que iniciativas como essa oportunizam que os profissionais que atuam nas esferas de atendimento às crianças possam reforçar seus conhecimentos acerca do abuso sexual e sintam-se mais fortalecidos para tomar as medidas necessárias para acolher as crianças e adolescentes que sofram estas situações e evitem, assim, o desamparo.

## **REFERÊNCIAS**

GAUER, Gabriel José Chitt; MACHADO, Débora Silva. Filhos e vítimas do tempo da violência: a família, a criança e o adolescente. 2 ed. Curitiba: Juruá Editora, 2011.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



HABIGZANG, F. Luiza; KOLLER, H. Silvia; AZEVEDO, A. Gabriela; MACHADO, X. Paula. Abuso Sexual Infantil e Dinâmica Familiar. Aspectos Observados em Processos Jurídicos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Porto Alegre, vol. 21 n. 3, p. 341-348, 2005.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS**